



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

VIVIANE CARLA NUNES PAZINI

FARMÁCIA MANIPULAÇÃO VETERINÁRIA: APLICABILIDADE, LEGISLAÇÃO PERTINENTE E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO MUNICÍPIO DE ARIQUEMES - RO

ARIQUEMES - RO

2018

Viviane Carla Nunes Pazini

**FARMÁCIA MANIPULAÇÃO VETERINÁRIA:
APLICABILIDADE, LEGISLAÇÃO PERTINENTE E
ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO
MUNICÍPIO DE ARIQUEMES - RO**

Monografia apresentada ao curso de Graduação em Farmácia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, como requisito parcial à obtenção do Grau de Bacharel em Farmácia.

Profª. Orientadora: Esp. Jucélia da Silva Nunes

Profª. Coorientadora: Camila Moroti

Ariquemes - RO

2018

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Júlio Bordignon – FAEMA

P348f PAZINI, Viviane Carla Nunes.

Farmácia manipulação veterinária: aplicabilidade, legislação pertinente e atuação do profissional farmacêutico no município de Ariquemes - RO. / por Viviane Carla Nunes Pazini. Ariquemes: FAEMA, 2018.

40 p.; il.

TCC (Graduação) - Bacharelado em Farmácia - Faculdade de Educação e Meio Ambiente -FAEMA

Orientador (a): Profa. Dra. Jucélia da Silva Nunes.

1. Farmácia. 2. Farmácia de Manipulação Veterinária. 3. Medicamentos. 4. Aplicabilidade Farmacêutica. 5. Legislação. I Nunes, Jucélia da Silva Nunes. II. Título. III. FAEMA.

CDD:615.4

Bibliotecário Responsável
EDSON RODRIGUES CAVALCANTE
CRB 677/11

Viviane Carla Nunes Pazini

<http://lattes.cnpq.br/9767303034985345>

**FARMÁCIA MANIPULAÇÃO VETERINÁRIA:
APLICABILIDADE, LEGISLAÇÃO PERTINENTE E
ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO MUNICÍPIO DE
ARIQUEMES - RO**

Monografia apresentada ao curso de Bacharel em Farmácia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente como requisito parcial à obtenção do Grau de Bacharel em Farmácia.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^a. Orientadora: Esp. Jucélia da Silva Nunes
<http://lattes.cnpq.br/8425179484467348>
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Prof^o. Dr. André Tomaz Terra Júnior
<http://lattes.cnpq.br/3718401908590984>
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Prof^a. Ms. Vera Lúcia Matias Gomes Geron
<http://lattes.cnpq.br/9521475264052286>
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Ariquemes, 26 de novembro de 2018.

Dedico este trabalho a mim. Por não ter desistido.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, bênçãos ao longo da minha vida, por ter permitido a realização desse trabalho, estando ao meu lado.

Aos meus pais: Clemocir Pazini e Sebastiana Nunes Siqueira Pazini. Ambos serão responsáveis por cada sucesso obtido e cada degrau avançado. Pelo apoio, confiança e motivação. Aos meus irmãos a minha sobrinha por sempre estarem presentes na minha vida.

Aos meus amigos. Com certeza vocês são os melhores que encontrei na faculdade. FARRAMIGOS que transformaram pequenos detalhes em um FORTE laço de amizade que vou levar para a vida.

Agradeço aos professores que sempre estiveram dispostos a ajudar e contribuir para um melhor aprendizado em especial a minha professora e orientadora Jucélia da Silva Nunes, pela orientação, disponibilidade e pelo seu grande desprendimento em ajudar na orientação do trabalho de conclusão de curso.

Agradeço a co-orientadora Camila Moroti pela orientação disponibilização de materiais necessário para a realização deste trabalho.

A Prof^a. Ms. Vera Lúcia Matias Gomes Geron pela disponibilidade manifestada neste projeto, pela preciosa ajuda na elaboração do questionário *online*, pela revisão crítica do texto, pelos comentários, opiniões e sugestões, pelo carinho e simpatia, por todo o apoio e partilha do saber.

Aos veterinários que participaram da pesquisa e que contribuíram com suas informações para o enriquecimento do trabalho.

“Estar com os animais faz com que nos tornemos pessoas melhores”.

OSCAR WILDE

RESUMO

A farmácia de manipulação veterinária é o local onde se produz medicamentos voltados ao segmento *pet* (animais de estimação e criação). Em um meio onde o farmacêutico é responsável pela avaliação das prescrições, no que concerne à formulação do produto, o médico veterinário prescrever e o tutor dos animais cuidar, buscar o melhor serviço para atender as necessidades do seu animal. Desse modo esse trabalho objetiva conhecer o processo de implantação de uma farmácia de manipulação veterinária no Município de Ariquemes-RO e os processos envolvidos, legislação aplicável e atuação do profissional farmacêutico. A metodologia utilizada é pesquisa de campo com base exploratória, com teor quantitativo e qualitativo. Foram entrevistados 12 médicos veterinários e conclui-se que o número de profissionais de farmácia buscando aprender novas temáticas é cada vez maior e permitirá num futuro próximo atender as necessidades com melhor segurança e qualidade. No meio das atuações veterinárias se possibilita o estabelecimento de contribuições para o desenvolvimento de ações e melhoria no fornecimento de serviços e medicamentos manipulados da farmácia de manipulação veterinária.

Palavras-Chave: Farmácia de Manipulação Veterinária, Medicamentos, Aplicabilidade Farmacêutica.

ABSTRACT

The veterinary manipulation pharmacy is the place where drugs are produced for the pet segment (pets and breeding). In a medium where the pharmacist is responsible for evaluating the prescriptions, as far as formulation of the product, the veterinarian prescribing and the guardian of the animals take care, seek the best service to meet the needs of your animal. Thus, this work aims to know the process of implantation of a pharmacy of veterinary manipulation in the Municipality of Ariqueemes-RO and the processes involved, applicable legislation and action of the pharmaceutical professional. The methodology used is exploratory field research, with quantitative and qualitative content. Twelve veterinary doctors were interviewed and it is concluded that the number of pharmacy professionals seeking to learn new topics is increasing and will allow in the near future to meet the needs with better security and quality. In the middle of the veterinary activities it is possible to establish contributions for the development of actions and improvement in the supply of services and manipulated drugs of the pharmacy of veterinary manipulation.

Key Words: Pharmacy of Veterinary Handling, Medications, Pharmaceutical Applicability.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Prescrição de formula	25
Figura 02 – Medicação manipulada	26
Figura 03 – Medicamento Manipulados	27
Figura 04 - Tipos de produtos que geralmente prescreve	28
Figura 05 - Medicamentos de uso veterinários sobre fiscalização dos medicamentos manipulados qual órgão que faz a sua fiscalização na farmácia de manipulação veterinária	29

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
2 REVISÃO DE LITERATURA	15
2.1 ASPECTOS FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO PARA A MANIPULAÇÃO DE PRODUTOS VETERINÁRIO.....	15
2.2 AS VANTAGENS DA MEDICAÇÃO MANIPULADOS.....	16
2.4 LEGISLAÇÃO DA MANIPULAÇÃO VETERINÁRIA.....	16
2.5 ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO, CRIAÇÃO E ZONOSSES.....	19
2.6 MEDICAMENTOS PRODUTOS ESPECÍFICOS PARA USO VETERINÁRIOS..	20
3 OBJETIVOS	24
3.1 OBJETIVO GERAL	24
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	24
4 METODOLOGIA	25
4.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA	25
4.2 UNIVERSO E AMOSTRA.....	25
4.3 COLETA DE DADOS	25
4.4 ANÁLISE DE DADOS.....	26
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	27
CONCLUSÃO	34
REFERÊNCIAS	35

INTRODUÇÃO

Em diferentes condições sociais, econômicas e culturais é percebido o crescimento na criação de animais. Esse crescimento se dá pela humanização desses animais, o que exige inovações na prestação de serviços e desenvolvimento de medicamentos veterinários, além de aumentar a demanda por estabelecimentos de fabricação, manipulação e comercialização desses produtos, visando, por exemplo, tratamento de doença (DIAS; MOURA, 2012).

Esse crescimento se dá pela humanização do atendimento nos animais que requerem inovações em serviços e também produtos veterinários. A demanda por manuseio, fabricação e comércio. Assim, as farmácias de manipulação de medicamentos veterinários vêm imergido em comparação com as indústrias farmacêuticas veterinárias, que tempo de circulação e participação de mercado (LOPES, 2017).

A medicina veterinária é a área medicinal que se empenha no controle, prevenção, erradicação e tratamento de doenças, lesões ou qualquer outro problema de saúde animal, a prestação de cuidados com os animais tem cada vez mais um lugar de importância nas farmácias. Nesses campos são descobertos diferentes medicamentos e produtos que contribuem para o bem-estar do animal, como medicamentos internos e externos, produtos dermocosméticos e higiene bucal, alimentos e suplementos (CARVALHO, 2014).

Atualmente nas Clínicas Veterinárias há necessidade por medicamentos e cosméticos vem crescendo. Nas farmácias de manipulação devemos compreender o mecanismo dos produtos que se tornam necessário para o manuseio exato na sua dispensação. Ao optar pela manipulação, o veterinário passa a ter medicamento que estavam disponíveis anteriormente somente na linha humana, além de trocar informações com profissionais farmacêuticos (SALAZAR, 2009).

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (ABINPET, 2017), os dados do crescimento no setor *pet* foi de R\$ 18,9 bilhões no seu faturamento consolidando o mercado em relação ao ano de 2016, o seu crescimento foi de 4,9% em relação ao ano antecedente. Representando importantes projeções no segmento *pet* e no mercado brasileiro de medicamentos.

Outro fator, dentro da medicina veterinária é a variedade de produtos e fórmulas farmacêuticas que elevam proporcionalmente a possibilidade de ocorrer interações medicamentosas. Exigindo que o profissional esteja sempre atualizado. A prescrição dos fármacos contribui para o sucesso da terapêutica, contudo, não menos importante, é uma dispensação responsável pelos produtos que vão ser administrados aos animais. Assim, uma avaliação da prática farmacêutica permite identificar, corrigir e/ou reduzir os riscos associados à terapêutica e as interações medicamentosas (REIS et al., 2012).

É importante que os proprietários de animais saibam que as farmácias de magistrais não atuam como estabelecimentos comerciais agropecuárias veterinária, a qual visa a manipulação de medicamento. Temos o hábito de aviar fórmulas prescritas pelos profissionais veterinários e não fazer indicações de balcão (NORONHA, 2014). Pois, o farmacêutico é responsável pela avaliação das prescrições, no que concerne à formulação do produto e cabe ao médico veterinário prescrever o produto (BRASIL, 2011).

O medicamento veterinário é terapêutico e profilático, é fundamental para promover a saúde do animal, controlando as infecções com risco potencial para os seres humanos e o fator de produção é principalmente em espécies de criação, o que é de vital importância para a produção de animais saudáveis e que não apresente risco ao homem (BARBOSA, 2010).

Na medicina veterinária, a participação do farmacêutico tem sido mais frequente e necessária, tanto na dispensação do medicamento ao tutor, quanto na atenção e informação científica fornecida ao médico veterinário (REIS et.al., 2012). O farmacêutico é um profissional qualificado e exerce uma atividade regulada. Portanto, está sujeito a implicações éticas, civis e criminalista, como as leis sanitárias que rege e regulamenta (PACKER; FROTA, 2016).

Essa pesquisa buscar a aplicabilidade das farmácias de manipulação veterinárias, identificar as normas atuais pertinentes às farmácias veterinárias, analisar e discutir alguns itens relevantes; além de conhecer as responsabilidades dos profissionais de saúde na área de tratamento de produtos veterinários para descrever as possibilidades desses profissionais que trabalham no ramo das farmácias veterinárias.

Desse modo, percebe-se a importância do desenvolvimento de farmácias magistrais veterinárias, as quais possibilita um melhor cuidado com a vida dos

animais de criação e estimação, possibilidades que não se encontra estabelecimentos comerciais agropecuária veterinária.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 ASPECTOS FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO PARA A MANIPULAÇÃO DE PRODUTOS VETERINÁRIO

A manipulação requer uma seleção cuidadosa de princípios ativos e dosagem para atingir a eficácia terapêutica desejada. Além disso, em uma rede farmacêutica, a farmácia principal procura trabalhar em parceria com os médicos, oferecendo informações relevantes para produção de cada medicamento. A fórmula mestra valoriza o médico que prescreve, melhora a relação médico-paciente e permite um equilíbrio do medicamento com o organismo do paciente, que como indivíduo em sua sintomatologia nem sempre se adapta às formulações já estabelecidas (BONFILIO et al., 2011).

Farmácia é um espaço caracterizado pela provisão de diferenciação, tentando servir à comunidade com a mais alta qualidade possível. Os avanços das tecnologias vêm com novas descobertas, como os produtos manipulados, é no mercado que se visualiza sua eficácia, como o desenvolvimento de novas drogas para o tratamento da saúde e do bem-estar não só do homem, mas também dos animais (CARVALHO, 2014).

Laboratórios, para fabricação de produtos manipulados, com instalações sólidas, semissólidos, líquidos e controle de qualidade têm instalações separadas que devem contar com um ambiente e equipamentos adequados, atendendo às normas de Boas Práticas de Fabricação (BPF) estabelecidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), aos regulamentos específicos de produção, ao controle de qualidade e biossegurança por ela definidas e, também, às normas de higiene e segurança do trabalho, estabelecidas pelos órgãos oficiais competentes, além de garantir esses seguintes requisitos, no que se aplica (BRASIL, 2004).

Os produtos manipulados, também conhecidos como magistrados, mostram crescimento e tendem a ser 20% mais baratos que industrializado, à saúde do animal ao tratamento tende a ser individual e a respeitar as características patológicas, com as prerrogativas de um médico qualificado, visando atender suas necessidades de uma forma mais adequada (PACKER; FROTA, 2016).

Nesse sentido, ao se ressaltar os produtos manipulados, se entende que um

produto é tudo o que é capaz de satisfazer um desejo, a exemplo de um sentimento de falta em um animal que produz desconforto (dor, ansiedade, patologias) e o medicamento visa agir para aliviá-lo (OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2006).

É importante destacar que na manipulação de produtos veterinário as interações medicamentosas são caracterizadas pela modificação da ação terapêutica de um fármaco na presença de outro, seja pela administração simultânea de drogas ou alimentos, também ocorrendo quando dois fármacos interagem por mecanismos físico-químicos é um importante fator a se considerar na busca de satisfazer as necessidades dos animais (REIS et al., 2012).

Assim, à regulamentação, apesar de exigir ao administrador maior custo implantação e tempo de adaptação, é necessário, uma vez que à saúde é um tema que deve ser tratado com seriedade pelas agências públicas e profissionais da área (DAMIAN, 2009).

As informações corretas sobre o uso de drogas fazem toda a diferença à saúde humana. Medicamentos manipulados para uso veterinário, a orientação farmacêutica faz toda a diferença na adesão ao tratamento ao lidar com animais, a orientação farmacêutica cumpre seu papel de evitar intoxicações e facilitar a adesão ao tratamento (NERI et al., 2014).

2.2 AS VANTAGENS DA MEDICAÇÃO MANIPULADOS

O dia a dia de uma farmácia de manipulação veterinária é igual à do uso humano e envolve garantia de qualidade, monitoramento de legislação e boas práticas, supervisão de laboratório, administração, cuidados e dispensação, na qual farmacêutico resalta na dispensação individualizada de medicamentos que doses, quantidades e sabores variantes entre as espécies os quais devem ser utilizados (NERI et al., 2014).

O medicamento veterinário é essencial à prática clínica veterinária, seja animal de estimação ou criação. Ninguém duvida desta realidade, mas sua importância vai muito além da prática clínica, uma vez que não são livres de riscos, exigindo uma avaliação cuidadosa antes de entrarem no mercado, bem como uma distribuição efetiva baseada em princípios éticos, seguros e responsáveis, em meio a um controle de qualidade sensível, minimizando os efeitos indesejáveis e os riscos para animais, usuários e consumidores (CARVALHO, 2014).

Quando falamos das vantagens do uso de medicamentos veterinários dentro de farmácia de manipulação destaca-se o custo, mais barato ao tutor do animal, passa a ter uma maior variedade de medicamentos, adosagem utilizada passa a ter menos desperdício, onde muita das vezes o tutor tem que comprar mais do que utiliza e, ainda, passa a ter uma distribuição de dosagem correta, muita das vezes o tratamento dos animais é baseado na prescrição de medicamentos para humanos. Também pode se destacar à proximidade entre o farmacêutico e o tutor o que possibilita um maior conhecimento das necessidades dos animais.

2.4 LEGISLAÇÃO DA MANIPULAÇÃO VETERINÁRIA

Apreendemos que, a Gestão comercial, estabelece-se gerência dos recursos que fazem parte da atividade comercial, ressaltamos o uso de leis e parâmetros, portanto, devemos saber como esses instrumentos estão dentro das bases legais. Na legislação da manipulação veterinária o decreto 5053/2004 tem maior destaque.

No contexto histórico legal sobre produtos veterinários no Brasil destaca-se em fevereiro de 1969 o Decreto-Lei nº 467 que dispõe sobre a inspeção de produtos para uso veterinário e estabelecimentos que os fabricam. No Artigo (2º) ficou estabelecido:

Art. 2º A fiscalização de que trata o presente Decreto-Lei será exercida em todos os estabelecimentos privados e oficiais, cooperativas, sindicatos rurais ou entidades congêneres que fabriquem, fracionem, comerciem ou armazenem produtos de uso veterinário, estendendo-se essa fiscalização à manipulação, ao acondicionamento e à fase de utilização dos mesmos (BRASIL, 1969, p 1).

O Decreto-Lei nº 467 dispõe sobre a inspeção de produtos para uso veterinário e dos estabelecimentos que os fabricam. Esta lei estabeleceu a obrigatoriedade de fiscalização na indústria, comércio e utilização de produtos veterinários, o que inclui à manipulação de drogas. Ao manipular os medicamentos para uso veterinário, existe a obrigação de se registrar junto ao Ministério da Agricultura para licenciamento, que lhes permitirá funcionar e deve ser renovado anualmente (BRASIL, 1969). Este decreto regula o produto de uso veterinário de ambos aqueles que os fabricam e manipulam e a relação de comercialização (SALAZAR, 2009).

A farmácia que fábrica e fraciona, é necessário que tenha responsável técnico, no entanto, a obrigação do processo de manipulação é exclusivamente ao farmacêutico (BRUNELLY, 2014).

Assim, o Decreto nº 5.053, de 22 de abril de 2004, determina que a inspeção do comércio, da indústria e do uso de produtos veterinários seja obrigatória em todo o Brasil. Os estabelecimentos que manipulam, fabricam, armazenam, embalam, rotulam, comercializam, distribuem, importam ou exportam produtos veterinários devem ser registrados no MAPA. (BRASIL, 2004).

Destacando que o Decreto n.º 5053 de 2004 regulamenta o Decreto-lei 467/69 aprovando o Regulamento de Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário e dos Estabelecimentos que os Fabriquem ou Comerciem, incluindo os de manipulação (BRASIL, 2004).

De acordo com a legislação, a farmácia é responsável pela qualidade das preparações magistrais que manipula, preserva, dispensa e transporta, e nesse meio é considerado indispensável o monitoramento e controle de todo o processo (LOURENÇO, 2013).

A Instrução Normativa n.º 11, de 8 de junho de 2005, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), tem em seu conteúdo o reconhecimento do Regulamento Técnico de Registro e Inspeção especificamente Estabelecimentos que Manipulam Produtos para Uso Veterinário e o Regulamento de Boas Práticas de Manipulação de Produtos Veterinários (Farmácia de Manipulação) (BRASIL,2005).

A área separada não se faz é necessária para o manuseio de produtos veterinários e humanos, de acordo com a Instrução Normativa n.º 41 de 2014 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que diz:

E lícita armazenagem, armazenamento, embalagem, rotulagem, manipulação de preparações magistral e farmacopeias (alopáticas e homeopáticas) e dispensação em áreas comuns para produtos veterinários e humanos são permitidos” (BRASIL, 2014, p. 1).

A Instrução Normativa n.º 41, de 4 de dezembro de 2014, do MAPA, vem complementando o texto da Instrução Normativa n.º 11, onde estabelece a para a farmácia magistral manipular no mesmo laboratório os medicamentos, medicamentos alopáticos e homeopáticos para uso veterinário e humano, desde que

componentes da fórmula são comuns a ambos. Além disso, permite produtos são armazenados, embalados e rotulados em áreas comuns (BRASIL, 2014).

Por conseguinte, quando o medicamento é apenas para uso veterinário, é um laboratório de farmácia exclusivo para ser capaz de lidar com ambos os usos veterinários como um humano, que tem componentes comuns na formulação, pode ser manipulado no mesmo laboratório (LOPES, 2017).

Portanto, o Decreto nº 5.053 / 04, a Instrução Normativa em nº 11/2005 e Instrução Normativo nº 41/2014 são os principais padrões a serem observados pelas farmácias manipulações de medicamentos veterinários.

A medicação para uso humano e veterinário tem a principal diferença no tipo de administração e dosagem, o que ajuda princípios ativos são frequentemente os mesmos, neste contexto vale lembrar que para uma boa preparação é preciso realizar cálculos de dosagem, bem como deve haver acompanhamento veterinário e farmacêutico (SARTURI,2017).

Mas neste processo de preparação, o risco sanitário é considerado aceitável quando há o desempenho na Manipulação de Produtos Veterinários (VPM) em instalações licenciadas para fabricar medicamentos para uso humano, mas isso só pode ocorrer quando esses produtos veterinários são compostos legalizados para uso humano (BRASIL, 2012a; BRASIL, 2012b; ANFARMAG, 2013).

Segundo Dias e Moura (2012), em estabelecimentos que manuseiam produtos veterinários as ações de inspeção e Legislação vigente controle referido neste regulamento são atribuições do MAPA. Percebe-se que a legislação é um importante fator para o desenvolvimento e qualidade de uma farmácia de manipulação veterinária, despõe os padrões a se seguir.

2.5 ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO, CRIAÇÃO E ZOONOSES

Animais de estimação, também conhecidos como animais de companhia, são animais domesticados e geralmente são mantidos dentro de casa sob a responsabilidade de seus donos, protetores ou tutores. Os *pets* de estimação mais conhecidos em todo o mundo são cães e gatos, embora existam muitos outros, como roedores, aves, peixes (aquário) e, embora menos populares, também répteis, anfíbios e invertebrados (MUNDO DOS ANIMAIS, 2016). São todos aqueles animais pertencentes a espécies de vida selvagens exóticos domésticos ou domésticos

exóticos mantidos em cativeiro pelo homem para entretenimento próprio sem propósito de abate e/ou reprodução (CANTO, 2016).

O segmento de pequenos animais de estimação é aquele com maior expectativa de idade e no mercado brasileiro porque o país possui uma segunda maior população de animais de estimação no mundo (CAMPANA et al., 2007).

Esses grupos de animais também são vulneráveis dentro de suas espécies, precisam de proteção fornecida por outros, seu abandono poderia ser tipificado como uma ação criminosa. Nesse mercado as pessoas procurarão os melhores serviços, por mais caros que sejam, para cuidar do animal e atender suas necessidades. Isso se aplica tanto aos serviços e quanto aos produtos. Quanto melhor preparada, maior a chance de aproveitar esta criação de animais de estimação crescente, por exemplo, a população de cães e gatos, cuja tendência é manter-se em alta (LARA, 2015).

Produtos para cães e gatos causam impacto no seus lançamentos, novos princípios ativos levam à desfrutar de uma melhor sinergia. Como uma área de drogas humanas como liberação terapêutica para doenças crônicas; animais de estimação que são considerados por seus donos como indivíduos e das preocupações com a saúde de animais de companhia que passaram a ser considerados membros da família (CANTO, 2016).

De acordo com Giumelli e Santos (2016) aproximação de pessoas e animais está crescendo cada vez mais, os ambientes públicos dos centros urbanos estão sendo disputadas para eles, contudo são poucos e muitas vezes servem como um meio de proliferação de doenças. Os animais são suscetíveis a várias patologias devidas à imunidade diferenciada do ser humano e falta de constante avaliação e controle.

2.6 MEDICAMENTOS PRODUTOS ESPECÍFICOS PARA USO VETERINÁRIOS

Esta personalização do produto, medicamentos produtos específicos para uso veterinários, além de permitir a identificação com um rótulo contendo dados específicos e mais completos, facilita a compreensão da forma de tratamento a seguir, evitando erros, como o uso inadequado. Além disso, permite a adequação da

formulação para eliminar a reação alérgica, trocando o princípio ativo por outro que não causa reações de hipersensibilidade em um paciente (DIAS; MOURA, 2012).

A prática de prescrição, para animais, drogas desenvolvidas para humanos, cresceu substancialmente ao longo dos últimos 15 anos. As empresas farmacêuticas começaram a experimentar uma estratégia mais direta vendendo modificações comportamentais e drogas de estilo de vida especificamente para animais de estimação (VLAHOS, 2008).

De acordo com Sindan (2012) as classes farmacêuticas nas vendas de medicamentos veterinários para animais de estimação são os medicamentos biológicos, antiparasitário, antimicrobianos, terapêuticos e suplementares.

As formas farmacêuticas para medicamentos veterinários, que podem ser injetáveis, intra-mamárias, intra-uterinas, orais, tópicas, dentre outras. Como sua classificação fármaco-terapêutica é dividida em: Soros e Estimulantes Imunitários; Vacinas; Diagnósticos e Reagentes; Antimicrobianos Injetáveis; Formas Oraais Antimicrobianas; Produtos Tópicos; Endoparasiticidas; Inseticidas/Ectoparasiticidas; Endectocidas; Agentes Anti-inflamatórios; Terapêuticos Hepato-Digestivos; Hormonas; Outras Misturas de Drogas Químico-Terapêuticas; Produtos Homeopáticos e Herbanários Licenciados; Nutrientes e Suplementos Nutricionais; Antissépticos e Desinfetantes; Material Cirúrgico; Dieta Animais de Companhia; Aditivos Alimentares (APIFARMA, 2017; CARVALHO, 2014).

Na medicina veterinária a participação do farmacêutico tem sido mais frequente e necessária, tanto na dispensação do medicamento quanto no cuidado e fornecimento de informações científicas ao veterinário e ao dono do animal (REIS et al., 2012).

Os seres humanos sempre dependeram de animais para alimentação, transporte, trabalho e companhia. No entanto, estes animais podem ser uma fonte de doenças infecciosas causadas por vírus, bactérias e parasitas. Estas doenças são chamadas zoonoses (ZANELLA, 2016). O termo zoonoses tem raízes gregas: "zoológicos", animais e "gnosis", doença. Sua origem é atribuída a Rudolf Virchow (Século XIX) que aplicou a palavra para doença comum ao homem e aos animais, normalmente transmitida do animal ao homem (MONTEIRO; CARDOSO, 2011).

Com o contato próximo de humanos e animais, o risco de zoonoses transmitidas é maior. Com os casos de doenças torna-se possível ter conhecimento destas zoonoses e realizar a prevenção e tratamento, garantindo assim melhores

condições de saúde para todos. Apesar de o progresso feito com controle, no caso de zoonoses permanece de incidência em todos os países em desenvolvimento. As zoonoses aparecem constantemente como resultado da mudança de procedimento de algumas patologias e podem modificar-se em caso de doenças levando a óbito (RIBAS et al., 2014).

Entre as zoonoses mais comuns transmitidas por animais de companhia, micoses, sarna sarcóptica causada por ácaro, pulgas, ancilostomídeos, Toxocaríase, teníase, brucelose entre outros (RIBAS et al., 2014).

O quadro 01 apresenta os medicamentos utilizados para a prevenção e tratamento das zoonoses:

Quadro 01: Medicamentos utilizados para a prevenção e tratamento das zoonoses

Classe	Medicamento
Antibióticos	Enrofloxacino; Cefalexina; Amoxicilina; Amoxicilina com clavulanato e potássio; Doxiciclina; Sulfametoaxol com trimetopim.
Anti-inflamatórios	Carprofeno; Firocoxibe; Meloxicam.
Controlados	Tramadol; Codeína; Fenobarbital; Amitriptilina; Gabapentina; Fluoxetina; Sertralina; Diazepam.
Citostáticos	Lomustina; Ciclofosfamida; Mitotano.
Atuam no sistema cardiovascular	Benazepril; Pimobendan; Furosemida; Espironolactona.
Atuam no sistema hepático	SAME; Silimarina; Ácido ursodesoxicólico
Atuam no sistema digestivo	Omeprazol; Ranitidina; Sucralfato; Bromprida; Domperidona; Metoclopramida; Budesonida; Lactulose; Psyllium.
Atuam no sistema respiratório	Ambroxol; Codeína; Sildenafil; N-acetilcisteína; Aminofilina.
Atuam no sistema endócrino	Levotiroxina; Trilostano; Mitotano; Melatonina.
Antivirais	Ribavirina; Aciclovir.
Imunoestimulantes	Macrovet®; Activet®; DHA Vet®; Timomodulina; Levamisol.
Otológicos	Antibióticos: norfloxacino, enrofloxacino, ciprofloxacino; neomicina; gentamicina, tobramicina; Antiparasitário: ivermectina; Anti-inflamatórios: dexametasona, hidrocortisona, betametasona, prednisolona, triancinolona, DMSO, fluocinolona; Antifúngicos: cetoconazol, miconazol, nano melaleuca,

	clotrimazol; Anestésico: lidocaína; Antisséptico: clorexidine. Acidificantes: ácido láctico, ácido acético.
Antiparasitários	Ivermectina; Albendazol; Febantel; Pirantel; Praziquantel; Metronidazol; Nitempiram; Ronidazol
Suplementos	Condroitina; Glucosamina; UC-II®; Extrato de Yucca; Ácidos graxos; Macrovet®; Zinco; Biotina; Vitamina A; Vitamina E; SAME.
Antifúngicos	Itraconazol; Cetoconazol; Nistatina; Lufenuron.
Pesticidas	Fipronil; Selamectina;
Tratamento de dermatites	Ciclospirina; Pentoxifilina; Prednisolona; Deflazacorte; DHA Vet®.
Xampus	Hipoalergênicos (ceramidas, hidroviton, glicerina, alfa-bisabolol, D-pantenol, óleo de primula, aloe vera, nano hydrate, etc.); Clorexidine + associações (miconazol, hidratantes); Peróxido de benzoíla; Antiseborreicos (LCD, enxofre, sulfeto de selênio, ácido salicílico, triclosan, etc.); Anti-inflamatórios (triancinolona, dexametasona, hidrocortisona).

Fonte: adaptado de Moroti (2018)

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Conhecer o processo de implantação de uma farmácia de manipulação veterinária no Município de Ariquemes-RO e os processos envolvidos, legislação aplicável e atuação do profissional farmacêutico.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os medicamentos mais prescritos nas farmácias de manipulação veterinária;
- Classificar as interações medicamentosas das prescrições magistrais veterinárias;
- Identificar as contribuições para melhoria no fornecimento de serviços e medicamentos manipulados na farmácia de manipulação veterinária;
- Conhecer legislação aplicável.

4 METODOLOGIA

4.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Essa é uma pesquisa de campo com base exploratória, com teor quantitativo e qualitativo, na qual desenvolve a partir da observação de atividade/fenômeno presente em determinado grupo, com ênfase em explicar características de interação desse grupo. Foi realizada pela imersão do pesquisador, na qual é enfatizado o levantamento de dados ou dos fenômenos observados.

4.2 UNIVERSO E AMOSTRA

Foram entrevistados médicos veterinários domiciliados em Ariquemes do Estado de Rondônia. O delineamento da pesquisa deu-se em locais comerciais, sendo: Casas Agropecuárias, Clínicas Veterinárias e *pet shop* do município e foram entrevistados 15 Médicos Veterinários, 06 trabalham em clínicas Veterinárias, 05 em casas agropecuárias e 04 *Pet Shop*.

A inclusão dos médicos veterinários residentes no município de Ariquemes-RO e deu-se com os indivíduos que se disponibilizaram participarem da pesquisa, a exclusão dos que não quiseram participar da pesquisa e não morem no município de Ariquemes-RO. Os riscos relacionados à participação voluntária dos médicos veterinários são mínimos, isto é, os mesmos existentes em atividades rotineiras como troca de experiências, na interação de sua profissão. Em relação aos benefícios à contribuição com o meio acadêmico, à possibilidade de trocar conhecimento, conhecer o tema e relacioná-lo com sua vivência.

4.3 COLETA DE DADOS

Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA), tendo o protocolo CAAE nº 86027118.6.0000.5601/2018, conforme critérios estabelecidos pela resolução 519/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

O instrumento da coleta de dados da pesquisa foi uma entrevista, semiestruturada por um roteiro de questões fechadas aplicadas individualmente.

Essas questões descritas a partir da necessidade de implantação de uma farmácia manipulação veterinária na cidade de Ariquemes – RO. A coleta de dados foi dividida em duas etapas:

Primeira etapa entrou-se contato com os médicos veterinários.

Segunda etapa encaminhamento de questões fechadas e abertas via e-mail, usado como recurso o Google Forms. O questionário foi baseado e segundo Canton (2008).

As principais fontes usadas na elaboração desta pesquisa foram: o site do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), o sistema de Base de dados Scielo, também foram fontes de informação selecionando artigos científicos, teses e monografias publicadas, preferencialmente.

4.4 ANÁLISE DE DADOS

A pesquisa de campo foi composta de Formulário online (Google Forms) em observações que geraram questionário fechado referente a farmácia manipulação veterinária: aplicabilidade, legislação pertinente e atuação do profissional farmacêutico no município de Ariquemes – RO.

Esses resultados constituem em análise das contribuições de 15 Médicos Veterinários, sendo que 03 médicos entram no processo de exclusão e 12 médicos de inclusão. Os dados apurados foram analisados, bem como, possibilitaram o entendimento dos padrões de pensamento dos médicos veterinários.

A pesquisa foi respondida por 12 médicos veterinários sendo 06 gêneros femininos e 06 gêneros masculino e o nível de escolaridade dos entrevistados é de especialização. Em relação ao local de trabalho dos entrevistados 54,5% dos veterinários trabalham em: Inspeção e fiscalização sanitária, Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (IDARON), Consultório, Fertilização *In Vitro* de Embriões de Bovinos e Abatedouro/Docente; 8% em casa de agropecuária e 17% em clínica veterinária.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira etapa desta apresentação dos resultados está de acordo ao instrumento de coleta de dados, mais especificamente às partes relativas aos Dados Pessoais e Experiência Profissional. Dos 12 médicos veterinários seis são do gênero masculino e 06 gêneros femininos. Em relação à escolaridade dos entrevistados os 12 médicos veterinários são especialistas na área de formação.

Após a análise dos dados obtidos na pesquisa com os médicos veterinários a respeito do curso de Medicina Veterinária, foi possível notar entre as unidades curriculares disciplina de farmacologia abordava medicamento veterinário manipulado 42% não receberam a disciplina que não abordava medicamento veterinário manipulado, e os 58% sim que recebeu a disciplina que abordava medicamentos de manipulação. Em relação à unidade curricular apenas 09 entrevistados responderam que cursaram Farmacologia em seu curso de veterinária e 03 entrevistados não responderam à pergunta.

O curso de medicina veterinária em sua base curricular tem o objetivo de integrar os conteúdos de forma a suprir as necessidades dos alunos visando o desenvolvimento de competências e habilidades que darão sustentação pré-profissionalizantes e profissionalizantes. Vislumbrando a disciplina Farmacologia Veterinária Especial 60 horas e Anestesiologia 60 horas que ligadas ao conhecimento farmacêutico (MANHOSO, 2018).

Em relação ao local de trabalho dos entrevistados dos veterinários trabalha em: 75% trabalham com inspeção e fiscalização sanitária, Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (IDARON), Consultório, Fertilização In Vitro de Embriões de Bovinos e Abatedouro/Docente. 8% trabalham em casa de agropecuária e 17% clínica veterinária.

O trabalho veterinário se desenvolve em meio a ações terapêuticas e profiláticas, na qual o objetivo é a promoção da saúde do animal, sujeito a implicações éticas, civis e criminalista (REIS et al., 2012). Portanto, existe uma responsabilidade profissional a qual deve visar o uso de produtos que possibilitem um melhor bem-estar aos animais e seus tutores.

Destacando que de acordo com os entrevistados 50% não prescrevem medicamento manipulado, em que 50% prescreve medicamento manipulado.

Medicamentos magistrais são preparados por farmacêutico em farmácia de manipulação.

Ainda, em relação à prescrição de medicamentos manipulados. A figura 01 apresenta a consideração dos médicos veterinários sobre sua relação do preço e qualidade/eficácia.

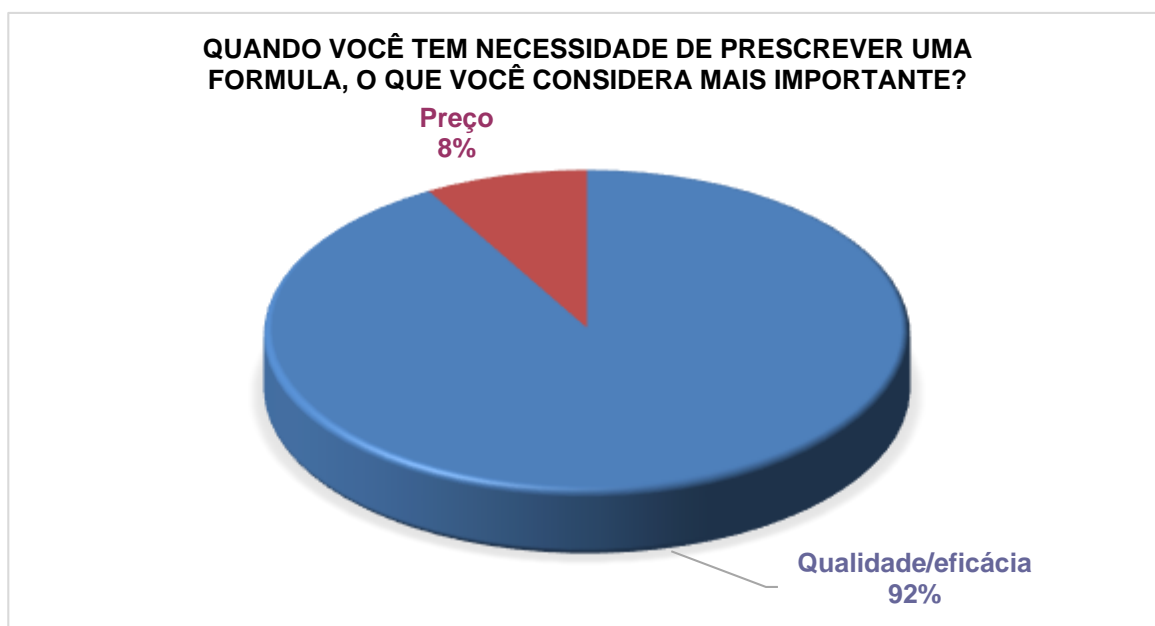


Figura 01 – Prescrição de fórmula

Fonte: Dados da pesquisa de campo

O mercado farmacêutico veterinário está em alta e a indústria de manuseio de produtos veterinários tornou-se mais popular nos últimos anos. Este conhecimento é obtido e apreendido e deve estar na existência de controle de qualidade rígido pela fiscalização assídua por parte dos órgãos competentes. O MAPA autoriza a farmácia magistral a manipular no mesmo laboratório o alopático e homeopático uso veterinário e humano, com a condição de que os componentes da fórmula sejam os mesmos para ambos. Além disso, permite que os produtos sejam armazenados, estocados e embalados e rotulados em áreas comuns. (BRASIL, 2014).

Na medicação manipulada 45,5% dos entrevistados prefere a medicação manipulada, pois oferece uma grande quantidade de variações de produtos, 18,2% vê vantagens em possibilidade de substituir medicamentos industrializados, 18,2% praticidade no consumo, 18,2% dos entrevistados prefere a medicação manipulada, pois, apresenta diversas vantagens sendo elas, praticidade, concentração eficiente

de princípio ativo, consisti em reduzir custo e praticidade no consumo, além de sua eficácia.

Sabe-se que o uso de medicamentos veterinários manipulados possibilita no tratamento de um animal utilizar drogas com aspectos e mecanismos adaptados a sua realidade, como sabor e odor (NERI, et al., 2014). O que mais atrai na medicação manipulada é apresentado na figura 02.

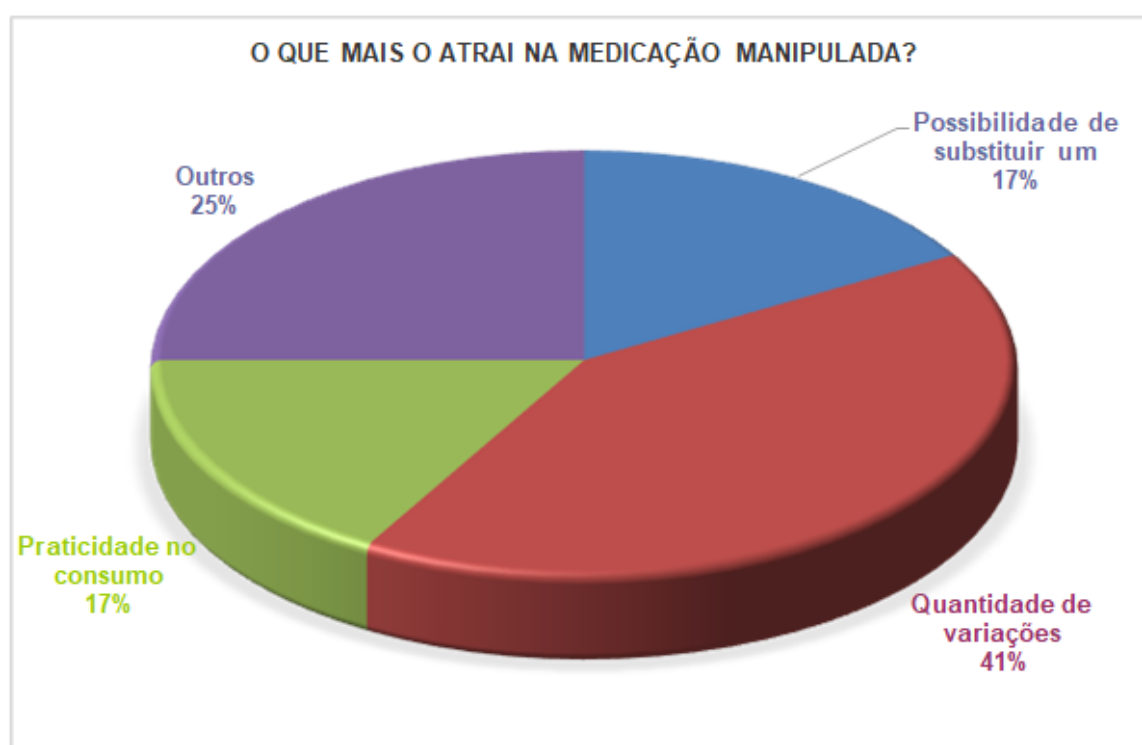


Figura 02 – Medicação manipulada

Fonte: Dados da pesquisa de campo

O Médico veterinário ao prescrever no receituário a medicação é responsável pela estabilidade/repetição do tratamento deve ser aconselhada por ele. O que vem de acordo com as contribuições de Kramer (2017), na qual os apontasse-se que entre os medicamentos veterinários mais utilizados estão industrializados ou manipulados, são antiparasitários e antimicrobianos.

De acordo, com os dados obtidos na pesquisa realizada com médicos veterinários 11% prescrever 3 a 4 vezes ao dia medicamentos manipulados; 32% prescrever 1 ou 2 vezes ao dia e 57% nunca prescrever medicamentos manipulados. E, ainda, 75% afirmam que facilitaria se no município de Ariquemes tivesse uma farmácia de manipulação, apenas 25% não tem relevância sobre a

implantação de farmácia veterinária no município de Ariquemes – RO. Destacando que facilita as doses por animal, medicamentos na forma de molho, biscoito que facilitam a palatabilidade, facilidade de alguns medicamentos que não tem em pets ou em farmácia humana da cidade.

Dentre os médicos veterinários que prescrevem medicamentos manipulados observa-se.



Figura 03 – Prescrição de Medicamento Manipulados

Fonte: Dados da pesquisa de campo

No nível de confiança e eficácia relacionado aos medicamentos manipulados 65% confiam nos medicamentos manipulados e 35% confiam somente em alguns tipos de medicamentos manipulados. E através confirmação dos dados é feita através de testes analíticos em laboratórios de controle de qualidade que se eficácia dos medicamentos manipulados.

Na prescrição de medicamentos manipulados e os industrializados consideram que 23% dos entrevistados que os medicamentos de maior qualidade eficácia que industrializados. Já os 77% levam em considerações que medicamentos manipulados são iguais e tem as mesma qualidade e eficácia dos industrializados.

Os produtos que os médicos veterinários geralmente prescrevem são eles pomadas, produtos tópicos, agentes anti-inflamatórios, formas orais antimicrobianas, endoparasiticidas, inseticidas/ ectoparasiticidas, Produtos Homeopáticos e Herbanários Licenciados, Nutrientes e Suplementos Nutricionais, Medicamentos manipulados, em geral. Conforme está representado na Figura 04.

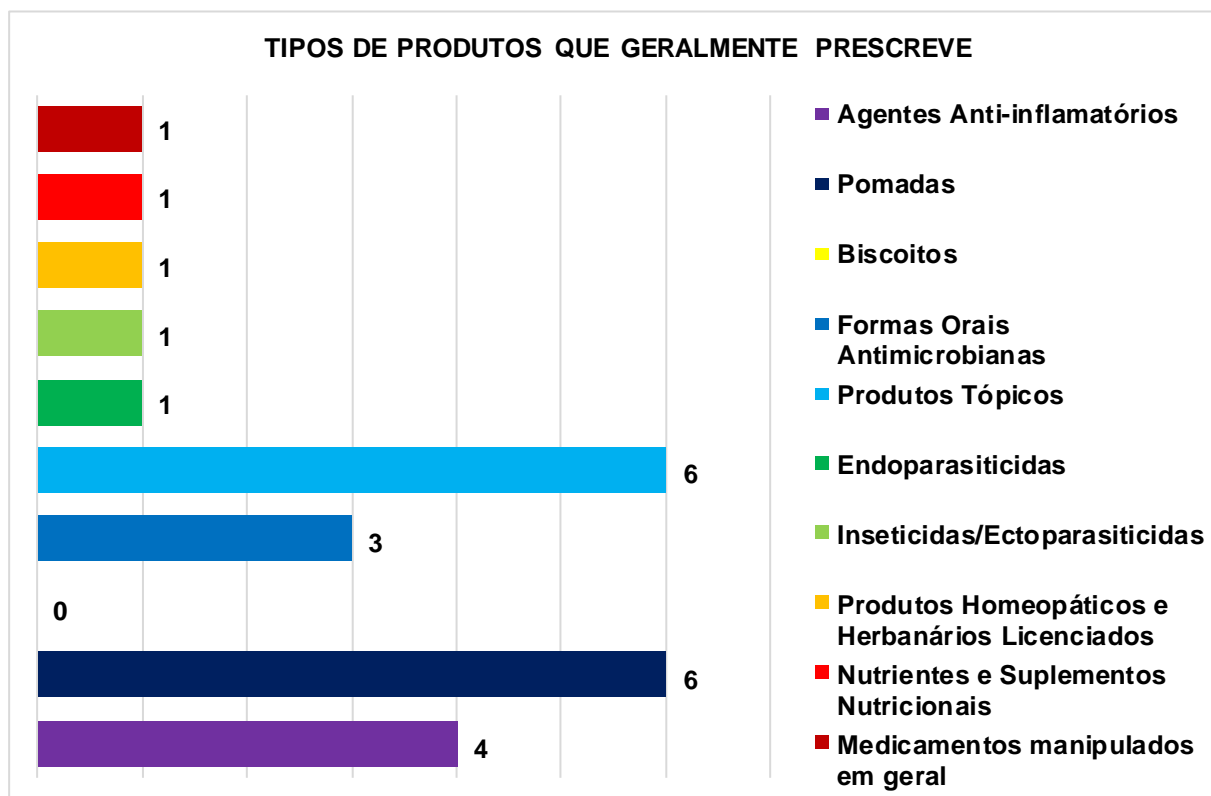


Figura 04 - Tipos de produtos que geralmente prescreve

Fonte: Dados da pesquisa de campo

De acordo com fiscalização de medicamento manipulado de qual órgão faz sua fiscalização (46%) disseram que o MAPA. Já os outros (54%) disseram que ANVISA que faz sua fiscalização.

O MAPA fiscalizar pela sua gestão das políticas públicas de estímulo à agropecuária, pelo abastecimento do agronegócio e pela regulamentação e normatização de serviço prestado ao setor com proteção da saúde de animais e humanos. E a Anvisa é o órgão autoriza o funcionamento responsável por fiscalização de (medicamentos) e serviços, sejam eles nacionais ou importados, assegura às normas sanitárias estabelecidas pelo Ministério da Saúde (DIAS; MOURA, 2012).

Quanto a opinião ao órgão responsável pela fiscalização dos medicamentos veterinários, pode se notado. Conforme está representado na Figura 05.

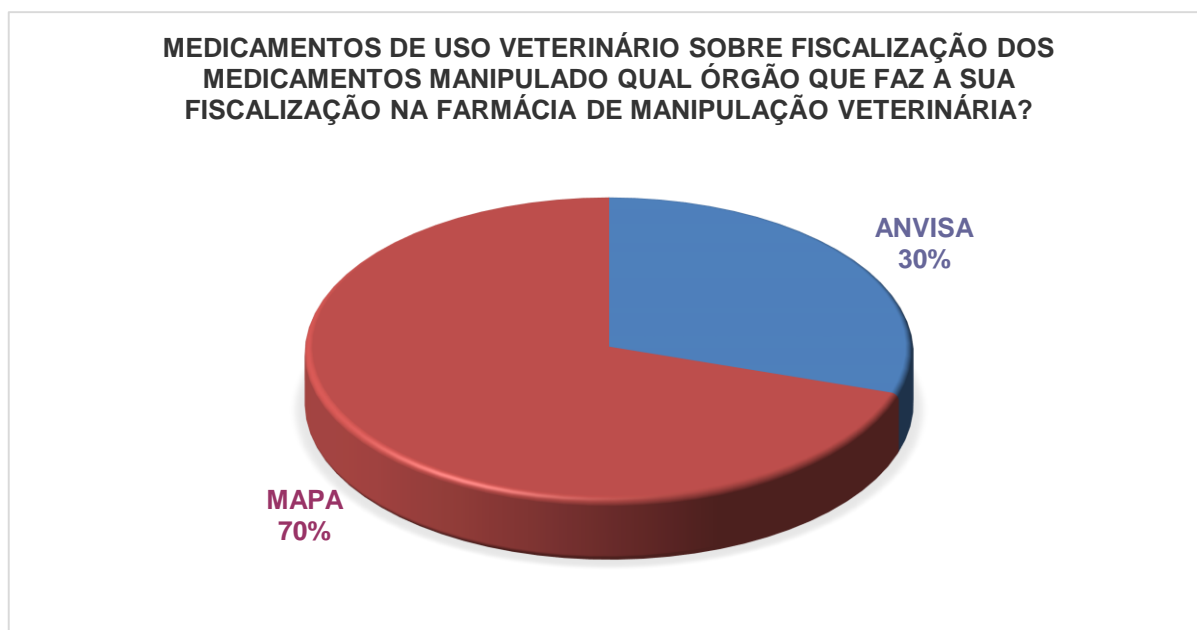


Figura 05 - Medicamentos de uso veterinários sobre fiscalização dos medicamentos manipulados qual órgão que faz a sua fiscalização na farmácia de manipulação veterinária

Fonte: Dados da pesquisa de campo.

O MAPA tem compromisso na gestão das políticas públicas de incitação à agropecuária, pela promoção do agronegócio, regulação e normatização de serviços ligados ao meio. O MAPA (2005) aprova o Regulamento Técnico para registro e inspeção específica de estabelecimentos que manuseiam produtos para uso veterinário e as Boas Práticas para o Manuseio de Produtos Veterinários (BPMPV).

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ligada ao Ministério da Saúde cumpre o controle sanitário dos produtos e trabalhos (nacionais ou importados) realizado pela vigilância sanitária, por exemplo, drogas e serviços de saúde (ANVISA, 2018).

Quando questionados a respeito dos motivos que levariam os médicos veterinários prescreverem medicamentos manipulados. Dos 12 entrevistados 10 responderam a possibilidades de manipular medicamentos específicos para os *pets* (conforme seu biótipo e suas necessidades), também, 07 entrevistados marcaram os produtos não encontrados em casa agropecuária, 06 entrevistados a possibilidade

de optar pela qualidade de medicamentos a ser manipulados e 06 entrevistados o preço mais baixo do que medicamentos industrializados com relação ao original.

É importante destacar que de acordo com as prescrições de medicamentos manipulados são prescritos para animais de pequeno e grande porte, sendo que 6 médicos veterinários faz o uso da prescrição de medicamentos de animal grande porte e 11 médicos veterinários faz o uso para animais de pequenos portes.

Verificou-se a obrigatoriedade do presente profissional farmacêutico e sua importância no cumprimento da legislação em vigor no local de trabalho, na manipulação de medicamento de acordo com a prescrição, seguindo as regras técnicas de manipulação, na assistência do controle das matérias-primas e do produto manipulado e na prestação de cuidados e atenção farmacêutica e nas formulação dos fármacos para manipular as formas magistrais e oficiais. Além disso, as farmácias de manipulação dever estar nos padrões e devem ser orientadas por gestão de resíduos de serviços de saúde; Boa prática Manipulação de Produtos; regulamentos sanitários e ambientais ou de limpeza urbana, federal, estadual e municipal.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a farmácia de manipulação veterinária tem uma diversidade de medicamentos que podem ser dispensados nas mais diversas patologias dos animais de estimação, em um mercado crescente. Em um meio onde os médicos veterinários e farmacêuticos trabalham juntos para melhor atender aos indivíduos, possibilitando relacionar seus conhecimentos com a medicação veterinária administrada e dispensada.

Dentre os principais medicamentos dispensados ressalta-se os antifúngicos, pomadas, produtos tópicos, agentes anti-inflamatórios, formas orais antimicrobianas, endoparasiticidas, inseticidas/ectoparasiticidas, produtos homeopáticos e herbanários licenciados, nutrientes e suplementos nutricionais, e medicamentos manipulados, em geral. Sendo que são administrados, preferencialmente, em forma de molho ou de biscoito que é de melhor palatabilidade.

Contudo, é importante ressaltar que os médicos veterinários do município de Ariquemes prescreverem medicamentos manipulados, sendo que nenhuma farmácia de manipulação do município está habilitada perante os órgãos que faz fiscalização, portanto, existe a necessidade do processo de implantação de uma farmácia de manipulação veterinária no Município de Ariquemes-RO e os processos envolvidos, legislação aplicável e atuação do profissional farmacêutico.

Enfim, o número de profissionais de farmácia buscando aprender novas temáticas é cada vez maior e permitirá num futuro próximo atender as necessidades com melhor segurança e qualidade. No meio das atuações veterinárias se possibilita o estabelecimento de contribuições para o desenvolvimento de ações e melhoria no fornecimento de serviços e medicamentos manipulados da farmácia de manipulação veterinária.

REFERÊNCIAS

_____. ANFARMAG – Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais. Grandes Iniciativas da Anfarmag Priorizam o Farmacêutico Magistral. **Revista da Farmácia Magistral**. nº 20. São Paulo: 2013. Disponível em:<http://www.anfarmag.org.br/files/pdf/Revista_Anfarmag.pdf>. Acesso em: 15.dez.2016.

_____. APIFARMA. **Simposium veterinário**. Lisboa: 2011. Disponível em: <<http://www.apifarma.pt/simposiumvet/Paginas/default.aspx>>. Acesso em: 06 set. 2017.

_____. ANVISA - **Agência Nacional De Vigilância Sanitária**. Brasília. DF: 2018. Disponível em:< <http://portal.anvisa.gov.br/institucional>> Acesso em: 20 nov. 2018.

BARBOSA, C. I. O. G. N. **Novas formas farmacêuticas para uso veterinário**. Monografia (Especialização) - Curso de Licenciaturas em Ciências Farmacêuticas, Universidade Fernando Pessoa faculdade de Ciências da Saúde, Porto: 2010.

BONFILIO, R.; EMERICKB, G. L.; NETTO JÚNIOR, A. **Farmácia magistral: sua importância e seu perfil de qualidade**. 2010. Monografia (Especialização) - Curso de Farmácia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), São Paulo: 2010. Disponível em: <<http://files.bvs.br/upload/S/0100-0233/2010/v34n3/a1874.pdf>>. Acesso em: 06 set. 2017.

BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Nota Técnica conjunta**; Necessidade de instalações segregadas para fabricação de medicamentos para uso veterinário e para uso humano. Brasília: 23 abr. 2012a. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/aa0a7f804b296c28a760afa337abae9d/Microsoft+Word+-+NT+Conjunta+ANVISA+MAPA-+Medicamentos+veterinarios+final.pdf?MOD=AJPERES>>. Acesso em: 20.fev.2018.

BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Legislação Relacionada Aos Produtos De Uso Veterinário. MAPA 2012 - Legislação Relacionada **Aos Produtos de Uso Veterinário**. Brasília: Ministério da Agricultura, 2012b. Disponível em:<http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/Aniamal/leg_prod_veterinarios_WE_B.pdf>. Acesso em: 20. fev. 2018.

BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Instrução a Normativa nº 41, de 4 de dezembro de 2014**. Brasília: MAPA, 2014. Disponível em: <<https://alimentusconsultoria.com.br/wp-content/uploads/2016/07/IN-41-2014.pdf>> Acesso em: 20 nov. 2018.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; BNDES, Banco Nacional do Desenvolvimento. **A evolução recente da indústria farmacêutica veterinária brasileira**. Brasil: Ministério do Desenvolvimento, 2013. Disponível em: <https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/1902/3/Informe_27_final.pdf> Acesso em: 20 nov. 2018.

BRASIL, Presidência da República. **Decreto 5.053**, 22 de abril de 2004. Aprova o Regulamento de Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário e dos Estabelecimentos que os Fabriquem ou Comerciem, e dá outras providências. Diário Oficial da União, 23 abr. 2004. Seção 1, p. 1.

BRASIL, Presidência da República. **Decreto-Lei nº 467**, 13 de fevereiro de 1969. Dispõe sobre a fiscalização de produtos de uso veterinário, dos estabelecimentos que os fabriquem e dá outras providências. Diário Oficial da União, 14 fev. 1969. Seção 1, p. 1465.

BRUNELLY, A. Negócio 'bom pra cachorro'. **Diário do rio doce**. Governador Valadares - MG. Notícias. 22 de fevereiro de 2014. Disponível em: <<http://www.drd.com.br/news.asp?id=50089100062505689859>>. Acesso em: 21 jan. 2018.

CANTO, D. S. **Interação homem e animal de estimação: um estudo acerca da posse de animais silvestres na Cidade de Lábrea – AM**. Dissertação de Mestrado, Cidade de Lábrea: Universidade Federal do Amazonas, 2016. Disponível em: <<https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/5578/5/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20Delana%20S.%20Canto.pdf>> Acesso em: 20 nov. 2018.

CANTON, A. C. R. et al. **Plano de negócios farmácia de manipulação veterinária PHARMAVET** Monografia de Conclusão do CEAI - Curso de Especialização, São Paulo: Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://www.vanzolini.org.br/download/TCCPharmavet%20final%201.pdf>>. Acesso em: 08 jan. 2018.

CARVALHO, B. M. M. **A Veterinária, os Medicamentos e a Formação dos Profissionais de Farmácia**. Tese (Doutorado) - Curso de Farmácia, Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto Instituto Politécnico do Porto, 2014. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10400.22/5722>>. Acesso em: 18 set. 2017.

DAMIAN, C. **Plano negócio para abertura de uma farmácia de manipulação na cidade Itajaí/SC**: Administração Geral. Curso de Farmácia, Universidade do Vale do Itajaí Centro de Ciências Sociais Aplicada Administração, Itajaí, 2009.

DIAS, M. C.; MOURA, R. C. R. **Manipulação de produtos veterinários: aplicabilidade, legislação e atuação dos profissionais da saúde**. Monografia (Especialização) - Curso de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, 2012.

GIUMELLI, R. D.; SANTOS, M. C. P. Convivência com animais de estimação: um estudo fenomenológico. **Revista da Abordagem Gestáltica**. Phenomenological Studies, n. 22, v. 1, p. 49-58, Goiânia: jun., 2016. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672016000100007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 20 jan. 2018.

LARA, N. F. N. Qual o impacto do crescimento do mercado pet na Medicina Veterinária e Zootecnia? **Revista VeZ em Minas**, n. 126, ano 24. Minas Gerais: set. de 2015. Disponível em: <<http://www.crmvmg.org.br/RevistaVZ/Revista14.pdf>>. Acesso em: 20 jan. 2018.

LOURENÇO, K. **Controle de qualidade em farmácia de manipulação: uma breve revisão TCC (Graduação)** - Curso de Farmácia, Ariquemes, Faculdade de Educação e Meio Ambiente: 12 de jul. de 2013. Disponível em: <<http://repositorio.faema.edu.br:8000/jspui/handle/123456789/321>> Acesso em: 20 nov. 2018.

MOROTI, C. Manipulação Veterinária. In: Copermed, Anfarmag. **Curso ministrado a Anfarmag**. [S. l.] 2018.

_____. **MUNDO DOS ANIMAIS**. Disponível em: <<https://www.mundodosanimais.pt/>> Acesso em: 17 maio 2018.

NERI, M. et al. Os desafios da farmácia veterinária. **A Revista do Farmacêutico é Uma Publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo - Crf-sp**, Rua Capote Valente, 487 - Jardim América, São Paulo - Sp, n. 117, p.1-60, jul. 2014. Mensal. Disponível em: <<file:///E:/Artigo/rf117.pdf>>. Acesso em: 09 jul. 2017.

NORONHA, T. Farmácia veterinária: empreendedorismo, paixão e Conhecimento. **Revista do Farmacêutico** [S.l.] ago. 2014. Disponível em: <<https://issuu.com/crfsp/docs/rf117>>. Acesso em: 08 jan.2018.

OLIVEIRA, C. B. D.; OLIVEIRA, C. R. **Mercado farmacêutico veterinário: uma estratégia de produto e marketing para o sucesso da linha pet.** TCC (Graduação) - Curso de Farmácia, Bauru: Unisantia, 2006.

OMOTE, H. S. G.; SLUSZZ, T. Market research for veterinary medicine's R&D for cattle in Brazil. **Revista Gestão**, Inovação e Tecnologias, [S.l.], v. 3, n. 5, p.129-147, 27 jan. 2014.

PACKER, Janaina Fernanda; FROTA, Oleci Pereira. **Vigilância sanitária aplicada ao setor magistral.** TCC (Graduação) – Curso de Farmácia. Dom Bosco: Universidade Católica Dom Bosco – UCD, 2014.

REIS, Ana Gabriela dos; GUIMARÃES, Paula Mateus; ATIQUE, Tábata Salum Calille. **Análise de potenciais interações medicamentosas em prescrições de um hospital veterinário do noroeste paulista como ferramenta do serviço de farmácia hospitalar para reduzir suas reais manifestações.** Tese (Doutorado) - Curso de Farmácia, Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP, São José do Rio Preto - São Paulo: UNIRP, 2012. Disponível em: < <https://www.passeidireto.com/arquivo/47554027/interacoes-medicamentosasufpel2021>>. Acesso em: 09 jul. 2017.

SALAZAR, F. R.; BITENCOU, M. S. Produtos Veterinários Dermatológicos Manipulados. **Infarma**, Porto Alegre, RS.: v. 21, n. 5/6, 2009 Disponível em:< <file:///C:/Users/vivia/Desktop/Artigo/SALAZAR,2009.pdf>> Acesso em: 20 nov. 2018.

SARTURI Leandro. **Manipulação de medicamentos veterinários como área de atuação do farmacêutico.** TCC (Graduação) - Curso de Farmácia. Ariquemes: Faculdade de Educação e Meio Ambiente, 07 de novembro de 2017. Disponível em: < <http://repositorio.faema.edu.br:8000/jspui/handle/123456789/1252> >. Acesso em: 06 fev. 2018.

VLAHOS, James. Animais de estimação movidos a drogas. **Rev. latinoam. psicopatol. fundam.**, São Paulo, v. 11, n. 3, p. 449-469, set. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-47142008000300008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 08 jan. 2018.

ZANELLA, Janice Reis Ciacci. Zoonoses emergentes e reemergentes e sua importância para saúde e produção animal. **Pesq. Agropec. Bras.** Brasília, v. 51, n. 5, p. 510-519, mai. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-204X2016000500510&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 08 jan.2018.

ANEXOS

FARMÁCIA MANIPULAÇÃO VETERINÁRIA: APLICABILIDADE, LEGISLAÇÃO PERTINENTE E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO MUNICÍPIO DE ARIQUEMES – RO

QUESTIONÁRIO

1. E-mail _____
2. Nome completo _____
3. Gênero
 Feminino
 Masculino
4. CRMV _____
5. Nível de escolaridade dos entrevistados:
 Especialização
 Mestrado
 Doutorado
6. Local de trabalho
 Pet shop
 Clínica Veterinária
 Casa de Agropecuária
 Outros: _____
7. No decorrer do curso de Medicina Veterinária, alguma das unidades curriculares / disciplinas abordava medicamentos veterinário manipulado?
 Sim
 Não.
8. Teve alguma formação complementar na área de medicamentos veterinários?
 Sim
 Não
9. Prescreve medicamento manipulado?
 Sim
 Não
10. Quando você tem necessidade de prescrever uma formula, o que você considera mais importante?
 Marca.
 Preço Qualidade/eficácia.
 Qualidade MP/embalagem
 Outros:
11. O que mais o atrai na medicação manipulada?
 Praticidade no consumo
 Quantidade de variações
 Possibilidade de substituir um medicamento industrializado
 Preço
 Outros:
12. Se tivesse uma farmácia de manipulação veterinária no município de Ariquemes – RO facilitaria seu trabalho?

- Sim
 Não
13. Quantas vezes ao dia prescrever medicamentos manipulados?
 Nunca
 1 ou 2 vezes
 3 ou 4 vezes
 Mais de 5 vezes
14. Qual seu nível de confiança quanto a eficácia dos medicamentos manipulados?
 Não considero confiáveis
 Pouco confiável
 Confio apenas em alguns tipos medicamentos manipulados
 São confiáveis (Acredito na eficácia dos medicamentos manipulados).
15. Ao prescrever medicamentos manipulados com medicamentos industrializados você considera que:
 Manipulados MENOR Qualidade/ Eficácia que Industrializado.
 Manipulados IGUAL Qualidade/ Eficácia que Industrializado .
 Manipulados MAIOR Qualidade/ Eficácia que Industrializado .
16. Quais os tipos de produtos que geralmente prescreve
 Agentes Anti-inflamatórios
 Pomadas
 Biscoitos
 Formas Orais Antimicrobianas
 Produtos Tópicos
 Endoparasitídeos
 Inseticidas/Ectoparasitídeos
 Produtos Homeopáticos e Herbanários Licenciados
 Nutrientes e Suplementos Nutricionais
 Medicamentos manipulados em geral
17. Medicamentos de uso veterinário sobre fiscalização dos medicamentos manipulado qual órgão que faz a sua fiscalização na farmácia de manipulação veterinária?
 ANVISA
 MAPA
18. Quais os motivos que levam (ou levariam) você a prescrever medicamentos manipulados?
(Marque apenas 3 opções)
 Preço mais baixo do que medicamentos industrializado com relação ao original
 Possibilidade de optar pela qualidade de medicamentos a ser manipulados
 Produtos não encontrados em casa agropecuária
 Possibilidades de manipular medicamentos específicos para os pets (conforme seu biótipo e suas necessidades).
19. São prescritos medicamentos manipulados para animais:
 Animais de pequeno porte
 Animais de grande porte
20. Agradecemos a sua colaboração!
 Enviar



Viviane Carla Nunes Pazini

Endereço para acessar este CV:<http://lattes.cnpq.br/9767303034985345>

Última atualização do currículo em 20/01/2017

Acadêmica do curso Bacharelado em Farmácia pela Faculdade De Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

(Texto informado pelo autor)

Identificação

Nome Viviane Carla Nunes Pazini

Nome em citações bibliográficas PAZINI, V. C. N.

Endereço

Formação acadêmica/titulação

-
- | | |
|--------------------|---|
| 2014 | Graduação em andamento em Farmácia.
Faculdade de Educação e Meio Ambiente,
FAEMA, Brasil. |
| 2010 - 2013 | Ensino Médio (2º grau).
Aurélio Buarque de Holanda Ferreira,
E.E.E.F.M., Brasil. |

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências da Saúde / Área:
Farmácia.

Idiomas

Português

Escreve Razoavelmente.

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem,

Produções

Produção bibliográfica

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. Curso de Extensão. FAEMA a Serviço da Saúde.. 2016. (Outra).
 2. Eleições. Mesário nas Eleições Municipais de 2016, como 1 Secretário, da Seção 77.. 2016. (Outra).
 3. II Encontro Científico da FAEMA. Anti-Inflamatórios; Doping Intelectual: Uso não Farmacológico de Drogas Psicoativas.. 2016. (Encontro).
 4. Projeto de Extensão. Projeto de Extensão: Dia da Comunidade.. 2016. (Outra).
 5. Balconista de Farmácia. Balconista de Farmácia. Através da Plataforma de Ensino a Distância do Buzzero. 2015. (Outra).
 6. Curso de Extensão. Curso de Extensão: Produção de Texto.. 2015. (Outra).
 7. I Encontro Científico da FAEMA. Espectrometria de Massas.. 2015. (Encontro).
 8. Projeto de Extensão. A Importância da Floresta no Aprendizado: Ação Integrada entre os Cursos de Farmácia e Curso Superior Tecnológico em Gestão Ambiental.. 2015. (Outra).
 9. Curso de Informática. Microsoft Word 2007, Microsoft Excel 2007, Power Point 2007 e Secretariado.. 2014. (Outra).
-

10. Curso de Injetáveis. Curso de Técnicas de Aplicação de Injetáveis.. 2014. (Outra).
11. Eleições. Mesário de Mesa Receptora nas Eleições Gerais de 2014. 2014. (Outra).
12. Programa de Tutoria e Nivelamento. Fisiologia Humana, Genética Humana e Química Analítica Qualitativa.. 2014. (Encontro).
13. Programa de Tutoria e Nivelamento. Química Geral e Inorgânica e Fundamentos de Matemática e Física.. 2014. (Encontro).
14. Projeto de Extensão. A Importância da Floresta no Aprendizado: Ação Integrada entre os Cursos de Farmácia e Curso Superior Tecnológico em Gestão Ambiental.. 2014. (Outra).
15. Semana Integrada das Licenciaturas FAEMA..II Semana Integrada das Licenciaturas. 2014. (Simpósio).
16. Semana Integrada das Licenciaturas FAEMA. Balanceamento de Equações Químicas e Estequiometria.. 2014. (Encontro).

d: TCC

Assunto: Fwd: TCC
De: Antiplagio <antiplagio@faema.edu.br>
Data: 22/11/2018 20:00
Para: atendimento.biblioteca@faema.edu.br


WILSON RODRIGUES CAVALCANTE
Bibliotecário da Biblioteca Júlio Bordignon
FAEMA - CRB 11.677

----- Mensagem encaminhada -----

Assunto: TCC
Data: Wed, 21 Nov 2018 20:55:12 -0400
De: Antiplagio <antiplagio@faema.edu.br>
Para: Biblioteca (FAEMA) <biblioteca@faema.edu.br>

Aprovado no antiplágio

Segue anexo o resultado da análise do antiplágio.

O e-mail para encaminhamento é: viviane-pazini@hotmail.com

----- VIVIANE CARLA PAZINI 14.11.18 plágio.doc - 2018-11-21 16-05-45.html -----

Resultado da análise

Arquivo: VIVIANE CARLA PAZINI 14.11.18 plágio.doc

Estatísticas

Suspeitas na Internet: 5,6%

Percentual do texto com expressões localizadas na internet [△](#)

Suspeitas confirmadas: 17,83%

Confirmada existência dos trechos suspeitos nos endereços encontrados [△](#)

Texto analisado: 86,55%

Percentual do texto efetivamente analisado (frases curtas, caracteres especiais, texto quebrado não são analisados).

Sucesso da análise: 100%

Percentual das pesquisas com sucesso, indica a qualidade da análise, quanto maior, melhor.

Endereços mais relevantes encontrados:

Endereço (URL)	Ocorrências	Semelhança
https://docplayer.com.br/115726-Legislacao-relacionada-aos-produtos-de-uso-veterinario.html	36	6,53 %
http://inmetro.gov.br/barreirastecnicas/pontofocal/textos/regulamentos/BRA_157.htm	24	6,38 %

22/11/2018 19:05